

Nesse número 2 de 2018 do Boletim de Geografia dez artigos e um relato de experiências e roteiro de trabalho de campo. Eles estão veiculados a trabalhos nas áreas da Geografia Física e Análise Ambiental, predominantemente, bem como nas áreas de Geografia Humana e de Ensino. Entre os artigos citados na primeira área, encontram-se trabalhos sobre: aproveitamento do recurso hídrico da bacia do rio Tocantins, como forma de desenvolvimento local e regional; zoneamento agropecuário do Estado da Paraíba com vistas à obtenção do potencial uso dos solos, em especial para plantio do feijão Caupi; análise da emissão de gases vislumbrando o planejamento institucional da Universidade Federal de Uberlândia; formas de organização social e seus desdobramentos na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Igapó Açú; elaboração de Carta de Potencial à Produção Rural e a classificação de Unidades Ambientais em bacia hidrográfica em Minas Gerais; área de Preservação Permanente em perímetro urbano no estado de Santa Catarina; o sensoriamento remoto como ferramenta de análise da silvicultura no Vale do Paraíba; impactos ambientais do Complexo Portuário de Suape, Pernambuco. Encontram-se ainda mais dois artigos sobre: a espacialidade do futebol profissional e amador, a abordagem da Geografia Física no ensino, tendo como referência de estudo de bacia hidrográfica. O relato de experiência trata sobre o uso de mapa conceitual no ensino de Geografia na Educação Inclusiva.

O CONCEITO DE ESPAÇO DE REPRESENTAÇÃO DO FUTEBOL COMO POSSIBILIDADE PARA APREENSÃO DO FUTEBOL PROFISSIONAL E AMADOR COMO FENÔMENOS DA ESPACIALIDADE

O artigo objetiva estudar o espaço de representação do futebol profissional e amador, com base no conceito de espaço de representação (espaço vivido) de Lefebvre (1991). Foram considerados elementos organizados em categorias centrais (fato futebolístico, prática social do futebol e relações), reinos (organização, *ethos* futebolístico e emoções) e categorias de mediação (estruturas identitárias futebolísticas, mitos, símbolos e discurso). Estes elementos apresentam diversidade de apropriações no futebol profissional e no amador. O espaço de representação ideal do futebol profissional é pautado em competição, rendimento, resultado, poder, remuneração e estrutura institucional estabelecida, e o espaço de representação ideal do futebol amador, é baseado no lúdico e em relações que não passam por instituições, contratos ou remunerações.

CONFLITOS PELO USO DAS ÁGUAS NO BAIXO RIO TOCANTINS: ANÁLISE DE TENDÊNCIAS

O trabalho analisa os potenciais conflitos pelo uso de recursos hídricos com a geração de energia elétrica na bacia hidrográfica do Baixo Tocantins. Os dados socioeconômicos de usos múltiplos consuntivos ou não dos recursos hídricos e o aproveitamento energético da região foram analisados por meio da matriz de correlação e análise de componentes principais. Houve correlação entre o consumo de água médio per capita e o setor de serviços, diferentemente do que acontece nos setores de agropecuária e aquicultura. A correlação entre potencial de navegação e o PIB per capita é significativa, e menor entre indicadores socioeconômicos e índice de Gini. O município de Tucuruí é fortemente influenciado pela sua Usina Hidrelétrica (UHE) e respectivas estruturas complementares tais como eclusas para navegação.

POTENCIAL PEDOLÓGICO DAS TERRAS DO ESTADO DA PARAÍBA PARA O CULTIVO DO FEIJÃO CAUPI (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.)

Foram classificadas e mapeadas as informações pedológicas das terras do Estado da Paraíba através do cruzamento de planos de informações utilizando o geoprocessamento para identificar áreas favoráveis ao cultivo do feijão Caupi. As técnicas de geoprocessamento propiciaram resultados

satisfatórios na espacialização das áreas de potencial desse tipo de cultura. O maior potencial pedológico para a cultura do feijão Caupi das terras do Estado da Paraíba encontra-se em áreas de solos de tipo Argissolos e Latossolos, e em menor potencial em Neossolos Litólicos e Luvisolos.

O ENSINO DE GEOGRAFIA E AS BACIAS HIDROGRÁFICAS: ESTUDO DE CASO NA BACIA HIDROGRÁFICA PARAGUAI-JAUQUARA/MT

O presente trabalho objetiva uma proposta didático-pedagógica para o ensino de Geografia, a partir do recorte espacial da bacia Paraguai-Jauquara, utilizando geotecnologias como recurso na elaboração de atividades didáticas para uso em sala de aula. Foram formuladas propostas de atividades pedagógicas, que abordaram o tema de Geomorfologia e Cobertura vegetal e uso da terra, como aparato pedagógico para o trabalho do professor do ensino Fundamental e Médio. O uso da bacia hidrográfica, como recorte espacial, e as geotecnologias, como ferramenta para geração de dados e informações, contribuem na geração de dados sobre os conteúdos e na melhoria da qualidade da aula de Geografia.

NEUTRALIZAÇÃO DE CARBONO POR MEIO DE INVENTÁRIO DAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA A PARTIR DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL DA UFU

Não havendo registros públicos de inventários, contendo emissões de gases de efeito estufa da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), os autores propuseram o planejamento institucional para o ano de 2014, a partir de indicadores de aquisição de energia elétrica e de energia térmica, utilizando a ferramenta Global Reporting Initiative (GRI) intersetorial. Os autores verificaram a emissão em toneladas de gás carbônico, para a qual foi proposta a neutralização por meio do plantio de mudas nativas do Bioma Cerrado. O inventário viabilizou a implantação de medidas para mitigação e compensação e contribuiu com a otimização dos gastos públicos, por meio de planejamento macro alinhado com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas na Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), proposta pelo Ministério do Meio Ambiente.

TERRITORIALIDADE, ORGANIZAÇÃO SOCIAL E GOVERNANÇA AMBIENTAL NA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL IGAPÓ AÇU (AMAZONAS, BRASIL)

Os autores buscaram entender as formas de organização social e seus desdobramentos territoriais na confluência da governança da Reserva de Desenvolvimento Sustentável –RDS Igapó Açú, localizada no Amazonas. Foram aplicados formulários em 100% das famílias residentes na RDS. As organizações sociais têm função central na RDS; 67% das famílias participam de atividades das diferentes formas de organização social. A igreja é uma das principais organizações sociais, com 43% de participação das famílias, seguida da Associação de Moradores (ASSAM) e do Conselho Gestor. O ordenamento territorial resulta da associação de diferentes grupos sociais que territorializam os espaços voltados à conservação ambiental.

PROPOSIÇÃO DE UMA CARTA DE POTENCIAL À PRODUÇÃO RURAL PARA A REGIÃO DO MÉDIO RIO GRANDE - MG

O trabalho tem por objetivo estabelecer uma classificação do terreno quanto ao potencial à produção rural, fornecendo uma ferramenta útil no planejamento agropecuário e no desenvolvimento sustentável da bacia hidrográfica. Neste contexto, está inserido no “Zoneamento Ambiental das Sub-bacias Hidrográficas dos Afluentes Mineiros do Médio Rio Grande”, do qual resultou numa Carta de Potencial à Produção Rural e a classificação de Unidades Ambientais quanto ao potencial à produção rural. A unidade referente ao Parque Nacional da Serra da Canastra é uma das que demandam mais cuidados com relação à preservação.

MAPEAMENTO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE CANOINHAS – ESTADO DE SANTA CATARINA

Neste artigo foram delimitadas e analisadas Áreas de Preservação Permanente (APP) considerando os parâmetros determinados pela legislação vigente (Lei Federal nº 12.651/12) no perímetro urbano do município de Canoinhas com a utilização de Sistema de Informação Geográfica (SIG). Entre as categorias passíveis de aplicação de APP de acordo com a legislação ambiental vigente, verificam-se cursos d'água, nascentes e declividade. A área em estudo (7,3 km²) tem 22,5% de sua área, de restrições ambientais; as principais intervenções antrópicas ocorreram nos cursos d'água, principalmente com a retificação e a canalização dos canais. Nas planícies de inundação dos principais cursos d'água há manutenção da mata ciliar em estágio inicial e médio de regeneração.

IMPACTS IN REGIONAL SOCIOECONOMIC STRUCTURE DUE TO FORESTRY IN PARAÍBA VALLEY – USING REMOTE SENSING

O presente artigo pretende esclarecer a relação entre a dinâmica da expansão florestal na região do Vale do Paraíba do Sul, e a estrutura socioeconômica regional. O uso de imagens de satélite Landsat entre 1986 e 2010, mostraram grandes áreas plantadas com silvicultura, e em expansão. No período estudado entre variações positivas e negativas, a área plantada aumentou de aproximadamente 55,000ha em 1986 para mais de 60,000 há, em 2010. O aumento foi devido principalmente à demanda da indústria de papel e celulose, como apresentado por levantamento do IBGE.

AVALIAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DOS IMPACTOS AMBIENTAIS PROVENIENTES DA INSTALAÇÃO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DE SUAPE SOBRE SUA HINTERLÂNDIA

No artigo os autores especializaram e avaliaram o nível de degradação ambiental no período entre 1988 e 2010, na área do Complexo Industrial e Portuário de Suape. Foram consideradas variáveis biofísicas como o Índice de Vegetação da Diferença Normalizada - NDVI, para demonstrar a dinâmica da vegetação ao longo dos anos nas áreas de Mata Atlântica e no manguezal, e de uma variável física, o albedo, para identificação de mudanças ao longo da superfície. Sete classes principais de uso e cobertura do solo destacaram a presença de áreas de solo exposto referentes aos efeitos gerados pelos mais diversos tensores na região. Com base nas variáveis consideradas, houve diminuição dos limites das áreas com vegetação típica de Mata Atlântica quanto à variação das áreas de mangue ao longo dos anos, bem como o aumento do albedo, indicando que a vegetação tem se tornado menos densa devido ao crescimento urbano e industrial nessa área.

Relato de Experiências – O USO DO MAPA CONCEITUAL NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA FRENTE À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Neste relato os autores refletem sobre o processo de inclusão de alunos com Necessidades Educacionais Especiais – NEE, no ensino de Geografia, a partir do uso do Mapa Conceitual enquanto instrumento de avaliação na preparação na formação inicial do professor de Geografia voltada para a Educação Inclusiva. As atividades desenvolvidas em grupo, tendo o professor como mediador pedagógico nas etapas de construção dos instrumentos de análise, auxiliaram na preparação da formação inicial do professor de Geografia voltada para a Educação Inclusiva. Com isso, a preparação do professor propicia a atualização de um corpo teórico conjugado com os mais modernos conhecimentos científicos e possibilita o reconhecimento cada vez mais acentuado da função social da escola.